

TÍTULO: "Mobilidade da população no espaço metropolitano: o caso pecém"

AUTORA: Ana Maria Matos Araújo

ORIENTADORA: Profa. Dra. Adelita Neto Carleial

RESUMO

A expansão metropolitana de Fortaleza em direção ao Pecém, distrito de São Gonçalo do Amarante, verificada neste início do século XXI, foi observada na mobilidade de grupos da população (trabalhadores, empresários, representantes de instituições), produzida pelos movimentos de reestruturação do capital com a instalação do Complexo Industrial e Portuário do Pecém- CIPP. Compreender a relação movimentos populacionais e espaço metropolitano foi o objetivo central do estudo no Pecém, tendo por objetivos específicos: apreender os determinantes desses movimentos no cotidiano do lugar e de suas relações com a RMF; captar e traçar as novas territorialidades e espacialidades; construir um quadro de referências para identificar a mobilidade populacional. Para tanto, seguiu-se a abordagem teórica de Lefebvre, pressupondo que os movimentos populacionais seriam produzidos por relações sociais e de poder existentes nos espaços e mantidas entre eles. Esses movimentos determinariam novas relações e espaços de fixação ou mobilidade da população. O método dialético regressivo-progressivo da análise determinou que a investigação utilizasse diversas técnicas: revisão da literatura, observação do cotidiano, entrevistas semi-estruturada, levantamento dos objetos urbanos, fotografia, mapeamento. Foram contatados, entre 2000 e 2002, representantes das instituições, lideranças comunitárias, assentados urbanos e rurais, imigrantes. Verificou-se que a imigração, ou a entrada de pessoas para o lugar, ao contrário do esperado, não foi o principal fenômeno sócioespacial. Os reassentamentos urbano e rural trouxeram maiores consequências sobre o lugar, face aos processos violentos, de conflitos e resistências, e ao caráter compulsório da ação resultante da desapropriação com o CIPP ou do remanejamento das áreas de risco. Tais movimentos acentuaram a segregação dos assentamentos humanos espontâneos. O poder estatal impôs a reestruturação do lugar, mas os habitantes resistiram gerando controvérsias e conflitos na apropriação do solo urbano e nas áreas de transição rural-urbana. A metrópole de Fortaleza amplia sua expansão, mantendo a cidade como centro de decisão e de poder e o Pecém foi inserido no território industrial, dando continuidade aos usos do solo urbano no setor oeste metropolitano.

ABSTRACT

The expansion metropolitan of Fortaleza in direction to the Pecém, district of São Gonçalo do Amarante, verified in this beginning of century XXI, was observed in the mobility of groups of the population (workers, entrepreneurs, representatives of institutions), produced for the movements of reorganization of the capital with the installation of the Industrial and Port Complex of Pecém- CIPP. To understand the production of the metropolitan space was the central objective of the study in the Pecém, that had for specific objectives: to apprehend the determinative ones of these movements in the daily one of the place and of its relations with the RMF- to catch and to trace the new territorialities and espacialidades,, to construct a picture of references to identify population mobility. For in such a way, it was followed theoretical boarding of Lefebvre, estimating that the population movements would be produced by social relations and of being able existing in the spaces and kept between them. These movements would determine new relations and spaces of setting of mobility of the population. Regressive-gradual the dialético method of the analysis determinei that the inquiry used diverse techniques: revision of literature, comment of the daily one, interviews half-structuralized, survey of urban objects, photograph, mapping. They had been contacted, between 2000 and 2002, representative of the institutions, leaderships communitarian, seated urban and agricultural, immigrant. It was verified that immigration, or the entrance of people for the place, in contrast of the waited one, was not the main sócioespacial phenomenon. The reassentamentos urban and agricultural had brought greater consequences on the place, face to the violent processes, of conflicts and resistências, and to the obligatory character of the resultant action of the dispossession with the CIPP or the remanejamento of the risk areas. Such movements had accentuated the segregation of the spontaneous human nestings. The state power imposed the reorganization of the place, but the inhabitants had resisted generating controversies and conflicts in the appropriation of the ground urban and in the areas of agricultural-urban transistion. The metropolis of Fortaleza extends its expansion, keeping the city as decision center and of being able and the Pecém was inserted in the industrial territory, giving to continuity to the uses of tha ground urban i the sector metropolitan west.